

ANÁLISE ACERCA DAS FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS ADOTADAS POR PROFESSORES DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES

SCHUCK, Daiane¹

TOLDO, Marizete Pigato²

SCHMATZ, Leila³

BITENCOURT, Julia Valeria de Oliveira Vargas⁴

SOUZA, Sílvia Silva de Souza⁵

SILVA, Tatiana Gafurri da⁶

Diante de uma sociedade que cresce e se desenvolve rapidamente, o conhecimento tem se tornado uma ferramenta indispensável para essa transformação e evolução. De maneira a alcançar esse crescimento devemos ser capazes de analisar situações complexas, de optar de maneira rápida e eficaz e modificar, de maneira crítica, nossas ações e resultados. No cenário da educação não é diferente, os professores devem estar profissionalmente capacitados para desenvolver e estimular a criatividade do estudante rumo ao conhecimento. Assim, é preciso modernizar a educação para acompanhar as transformações ocorridas no mundo. Porém, independente das ferramentas pedagógicas adotadas, o propósito educacional principal é motivar o estudante ao auto-aprendizado, ascendendo sua criatividade, desenvolvendo seu pensar crítico/reflexivo e extrapolando e indo além do ambiente de sala de aula. Esse estudo teve como objetivo analisar se as ferramentas pedagógicas usadas para o ensino aprendido em um curso de enfermagem são motivadoras e permitem o envolvimento do estudante neste processo. Trata-se de um estudo qualitativo realizado em uma Universidade Pública Federal do Sul do Brasil, Chapecó/SC, no período de setembro/outubro de 2014. Teve a participação de 26 estudantes de enfermagem a partir da 6ª fase

1. Estudante do 7º Período do Curso de Bacharel em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Chapecó/SC. E-mail: daya_schuck@hotmail.com

2. Estudante do 7º Período do Curso de Bacharel em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Chapecó/SC. E-mail: marizetetoldo@hotmail.com

3. Estudante do 5º Período do Curso de Bacharel em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Chapecó/SC. E-mail: leilla_sch@hotmail.com

4. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Assistencial do Curso de Bacharel em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Chapecó/SC. E-mail: julia.bitencourt@uffs.edu.br

5. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Assistencial do Curso de Bacharel em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Chapecó/SC. E-mail: silvia.souza@uffs.edu.br

6. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Assistencial do Curso de Bacharel em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Chapecó/SC. E-mail: tatiana.silva@uffs.edu.br

considerando a inserção nos diversos níveis de atenção a saúde da região. Para a coleta de dados utilizou-se o grupo focal, organizando-se 3 grupos, um para cada fase participante. E para nortear o debate sobre a temática utilizou-se um formulário semiestruturado de pesquisa. O estudo teve aprovação do comitê de ética: 25949313. Como resultados, constatou-se que são adotadas diversas ferramentas pedagógicas. Grande parte, consideradas métodos ativos, caracterizando propostas inovadoras, inserindo o estudante no contexto do aprendizado. Os estudantes citam o método lúdico como atrativo, que ascende a criatividade facilitando o aprendizado, proporcionando conhecimento de maneira agradável e divertida. Porém criticam a estratégia do seminário referindo que o conteúdo da matéria é dividido em grupos, sendo que estes são lançados a eles sem uma construção conjunta e orientada pelo professor. Evidencia-se assim, que a ferramenta pedagógica, seminário, deve ser refletida quanto a seu formato de utilização, considerando a banalização imposta a esta prática ao longo dos anos, tanto por professores como estudantes. É importante que os professores estabeleçam um roteiro, o qual norteie os estudantes, além de orientá-los nas fases de seu desenvolvimento deixando claro, os pontos-chaves que precisam ser apresentados durante o seminário, bem como quais serão os critérios de avaliação. Mediante ao exposto verificamos que as ferramentas pedagógicas adotadas podem incrementar a dinâmica em sala de aula cativando o interesse do estudante. Todavia inovar e diversificar modelos pedagógicos não garante a motivação e comprometimento deste estudante, é preciso capacitação para apropriação do método pelo professor. É necessário que o professor esteja em um constante processo de autoformação, de reflexão acerca de tudo que ocorre ao seu redor e sobre si mesmo.

Palavras Chave: Motivação. Aprendizado. Enfermagem.